Determinação de valores de referência de TP e TTPa para cães pelo método de coagulação (sistema de detecção de viscosidade)

Elisa Rocha, Félix González

Faculdade de Veterinária

Introdução

O tempo de protrombina (TP) e o tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) são exames rotineiros quando há a suspeita de coagulopatias. Estes parâmetros apresentam grandes variações devido à quantidade de reagentes e aos analisadores disponíveis no mercado. Para melhor interpretar estes testes é necessário obter um intervalo de referência da população local, levando em consideração a metodologia a ser utilizada no laboratório. Existem poucos estudos na literatura veterinária sobre intervalos de referência para testes de coagulação em cães.

Materiais e Métodos

No presente trabalho foram selecionados 31 cães (14 Dogue Alemão, 1 Boxer, 1 Schnauzer, 1 Daschund, 1 Cane Corso, 4 Golden Retriever, 1 Misto de Husky, 2 Fox Terrier, 1 Shih Tzu e 5 sem raça definida) clinicamente saudáveis, dos quais foram coletados com sistema a vácuo 3 mL de sangue em citrato de sódio a 3,2% (proporção 9:1) para obtenção de plasma. As amostras foram imediatamente centrifugadas por 15 minutos a 2.500 rpm. O plasma foi separado em 5 alíquotas e armazenado a -30°C até o momento das análises. As amostras foram descongeladas utilizando banho-maria a 37°C imediatamente antes das análises. As mensurações do TP e TTPa foram realizadas através de coagulômetro semi-automático STart 4 Hemostasis Analyzer (Diagnostica Stago) pelo método de coagulação (sistema de detecção de viscosidade). Os limites de referência foram determinados a partir dos valores médios da população normal ± 2 desvios padrão.

Resultados

O intervalo de referência para TP foi de 5,98-8,82 segundos, e o intervalo para o TTPa foi de 15,46-24,74 segundos. A tabela 1 apresenta os valores médios obtidos de TP e a tabela 2 mostra os valores médios do TTPa.

Tabela 1

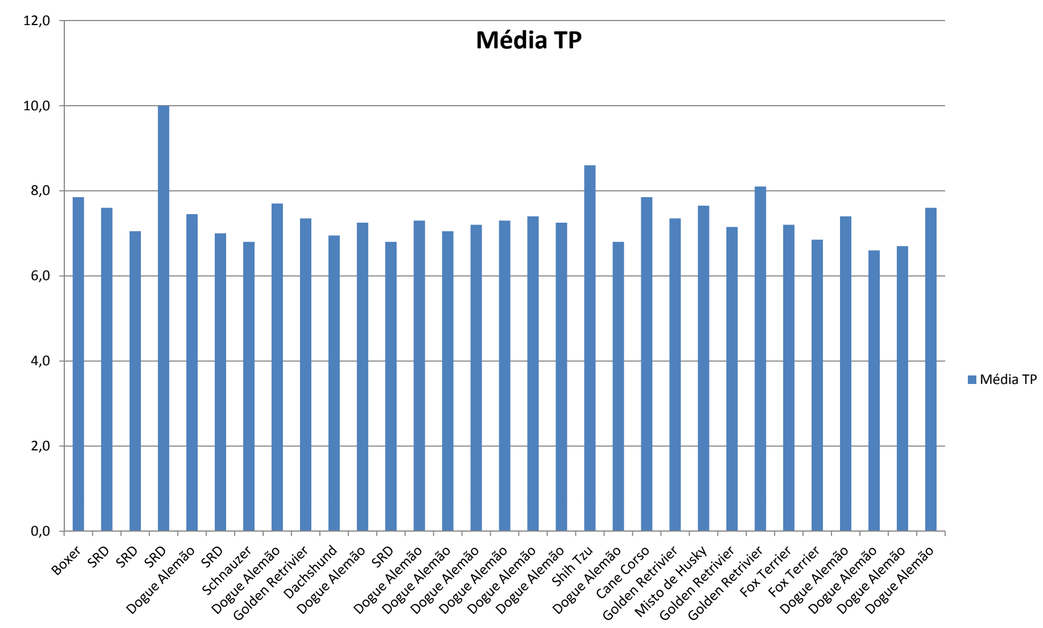
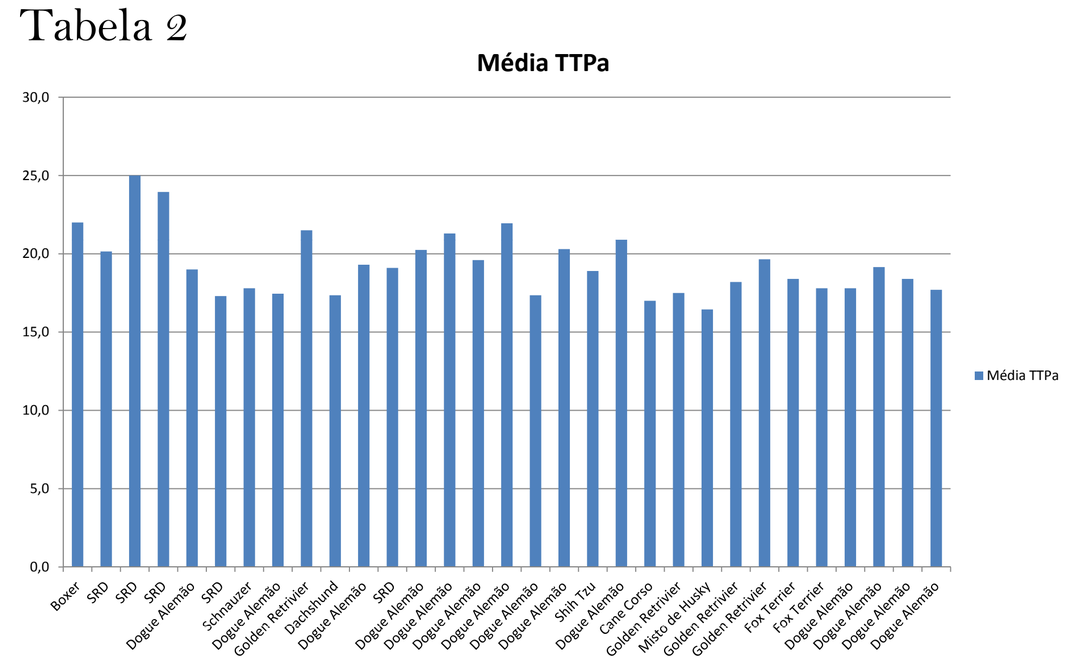


Tabela 2



Conclusão

Os resultados de TP obtidos foram semelhantes a estudos anteriores, enquanto os resultados de TTPa foram diferentes, provavelmente devido à utilização de reagentes diferentes ou pela característica da população estudada.

Referências Bibliográficas

Kitchen S, Olson JD, Preston FE, 2009. Quality in Laboratory Hemostasis and Thrombosis . Wiley Blackwiell.

Geffré A, Grollier S, Hanot C, Vergez F, Trumel C, Braun JP. Canine Reference Intervals for Coagulation Markers Using the STA Satellite® and the STA-R Evolution® Analysers. J VET Diagn Invest 2010 22:690.

UFRGS UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FAPERGS